

diagnóstico e a saúde infantil/vacinação, enquanto que uma maior proporção de homens refere a medicina do trabalho.

Os resultados revelam diferenças de género nos padrões e motivos de utilização dos serviços de saúde em imigrantes. Estes resultados poderão contribuir para o desenvolvimento de políticas e estratégias de intervenção que promovam a utilização dos serviços e, consequentemente, reduzam vulnerabilidades em saúde neste grupo.

Palavras-chave: Avaliação das necessidades, Comunidade, Homens, Mulheres.

ESTUDO DE DIFERENÇAS MOTIVACIONAIS
ENTRE GÊNEROS, NUMA POPULAÇÃO OBESA
Sónia Mestre (soniamest@gmail.com) & José Pais Ribeiro

FPCE, Universidade do Porto

De acordo com a Teoria do Foco Regulador, a motivação centrada na promoção ou na prevenção, condicionam um comportamento de aproximação ou evitamento, em relação a um objectivo. Neste sentido, a literatura tem demonstrado que uma motivação mais centrada na promoção conduz o indivíduo a melhores resultados terapêuticos, do que um foco na prevenção. Assim, neste trabalho apresentamos um estudo longitudinal, numa população obesa ($N=70$) em tratamento médico para perda de peso, analisando as diferenças que existem entre géneros no que respeita a motivação. Os resultados foram analisados em 3 momentos: no início do tratamento, passados 3 meses e aos 6 meses de tratamento. Os resultados demonstram que ambos os géneros perderam peso ao longo do tratamento, especialmente notório nos homens. No início e no fim do tratamento os homens parecem demonstrar um foco mais centrado na promoção do que as mulheres. Aos 3 meses de tratamento apenas se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre géneros no foco centrado na prevenção, uma vez mais com as mulheres a demonstrarem um maior evitamento em relação ao tratamento que os homens. Os nossos resultados suportam a Teoria do Foco Regulador, constituindo portanto esta investigação uma tentativa de explicar diferentes resultados comportamentais com base no foco motivacional.

Palavras-chave: Adultos, Hospital, Tratamento de doenças.

A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO AUTÓNOMA
NA PREDIÇÃO DE RESULTADOS NO TRATAMENTO DO SUJEITO OBESO

Sónia Mestre (soniamest@gmail.com) & José Pais Ribeiro

FPCE, Universidade do Porto

Existem diferenças individuais que condicionam a persistência e adesão a um determinado comportamento de saúde. No presente estudo, com base na teoria de Auto-Determinação, pretendemos estudar a relação entre diferentes tipos motivacionais, a saúde mental e a adesão ao tratamento, numa população obesa ($N=90$). Os participantes foram recrutados num hospital da área de Lisboa e completaram a versão portuguesa do: Treatment Self Regulation Questionnaire (TSRQ), concerning entering the weight loss program, Maintaining a Healthy Diet Scale, a versão reduzida de 5 itens do Mental Health Inventory (MHI-5), e a Escala de Adesão Geral (EAG) do *Medical Outcome Study*. A análise estatística foi efectuada no início do tratamento, aos 3 meses e 6 meses de tratamento. Os resultados apontam para elevadas correlações entre todas as escalas em estudo, particularmente entre a saúde mental e a adesão ao tratamento médico. Em relação à motivação constata-se uma correlação positiva entre a motivação autónoma e as outras variáveis em estudo e uma correlação negativa entre a motivação controlada e as restantes escalas. Este trabalho salienta assim a importância da psicologia positiva no tratamento da obesidade, nomeadamente a relevância da motivação autónoma na intenção comportamental.

Palavras-chave: Adultos, Hospital, Tratamento de doenças.

EDUCAÇÃO SEXUAL EM ADOLESCENTES MIGRANTES:
PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

Sónia Pereira¹, Margarida Gaspar de Matos², & Isabel Leal³

¹Projecto Aventura Social, FMH, Universidade Técnica de Lisboa; ²Centro da Malária e Outras Doenças Tropicais, IHMT, Universidade Nova de Lisboa; ³ISPA – Instituto Universitário

A pobreza e o desenraizamento cultural estão habitualmente associados a condutas problemáticas e adopção de comportamentos de risco em diversas áreas, nomeadamente na sexualidade. Por esta razão, estes adolescentes são um público-alvo privilegiado para a promoção da saúde e da sexualidade saudável. *Objectivos:* O presente estudo procura caracterizar os factores de risco/protecção associados à sexualidade dos adolescentes migrantes, com o intuito de contribuir para a elaboração de um programa de educação sexual adaptado a esta população. *Método:* É utilizada uma metodologia qualitativa, através da utilização da técnica do grupo focal, onde são analisados relatos de 36 adolescentes distribuídos por 3 grupos focais, provenientes de uma escola inserida numa zona carenciada e com elevada percentagem de indivíduos migrantes. *Resultados:* São identificadas especificidades nos comportamentos dos jovens estudados, assim como crenças e atitudes específicas que podem levar os jovens a ter comportamentos de risco. Tendo como base estes resultados, procedeu-se ao delineamento de um programa de intervenção com 24 sessões e que abordou os seguintes temas: adolescência e desenvolvimento, corpo e higiene, afectos, auto-estima, assertividade, contracepção e sexo seguro, infecções sexualmente transmissíveis, construção social da sexualidade, homossexualidade, violência e fontes de informação. *Discussão:* Verificou-se que o género, a cultura e as condições económicas influenciam as crenças e atitudes dos jovens, sendo fundamental que se desenvolvam programas de educação sexual que tenham em conta as especificidades de cada grupo-alvo.

Palavras-chave: Adolescentes, Escola, Programa de intervenção.

AVALIAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES SOBRE A OCORRÊNCIA DO
BULLYING NA UNIVERSIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O BEM-ESTAR
PSICOSSOCIAL NESTE CONTEXTO EDUCATIVO

*Suely A. do N. Mascarenhas¹ (suelyanm@ufam.edu.br), Denise Machado Duran Gutierrez¹,
Iolete Ribeiro da Silva¹, Rosenir de Souza Lira¹, Antônio Roazzi²,
Elaine Lucio Loeblin¹, & Eliane Merklein¹*

¹Universidade Federal do Amazonas, Brasil; ²Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Este estudo realizado ao abrigo do processo 037/PIBEX/UFAM 2008/2009 – Projeto: *Relações interpessoais na escola, educação para a paz e a cidadania* - avalia representações de estudantes da UFAM/Humaitá sobre a ocorrência do fenómeno *bullying* na universidade e seus efeitos sobre o bem-estar psicossocial no contexto académico. O estudo das representações sociais apóia a investigação em psicologia da saúde, na medida em que ajuda a explicar como se formam e como funcionam os sistemas de referência utilizados pelas pessoas para classificar e interpretar os fenómenos e acontecimentos da realidade onde se inserem. O estudo tem como objetivo analisar as representações dos universitários sobre a ocorrência do *bullying* no contexto universitário e seus efeitos sobre o bem-estar psicossocial neste contexto educativo. Para o efeito, toma-se em consideração evocações registradas a partir da avaliação de um ciclo de palestras realizados no primeiro semestre académico de 2009 onde os estudantes responderam sobre a pertinência da reflexão acerca do fenómeno *bullying* na universidade e seus efeitos sobre o clima psicossocial. Para o efeito toma-se em consideração as evocações registradas em por 234 estudantes que responderam às questões em uma folha de papel de modo espontâneo ao final da intervenção preventiva/educativa realizada. Os resultados confirmam a ocorrência do *bullying* no contexto educativo em estudo e constata seus efeitos negativos sobre a qualidade do clima de relações intra/interpessoais e bem-estar psicossocial na universidade, as representações evocadas são discutidas tendo em consideração os